



**LEI ORDINÁRIA Nº 856 DE 27 DE AGOSTO DE 2019.**

**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER ABONO AOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CALMON E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**PEDRO SPAUTZ NETTO**, Prefeito Municipal de Calmon, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, **FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou e ele **SANCIONA** a seguinte lei:

**Art. 1º** – Fica autorizado o Poder Executivo a conceder abono, em caráter específico, aos servidores da educação que estejam em efetivo exercício de suas funções de professor da educação básica do município de Calmon.

**Art. 2º** – O abono a que se refere o art. 1º será concedido ao professor, quando em efetivo exercício de trabalho, em 11 (onze) parcelas mensais com referência aos meses de fevereiro a dezembro de 2019 e mais 1 (uma) parcela adicional que será quitada conjuntamente com o pagamento do 13º salário.

**Art. 3º** - O pagamento do abono ocorrerá conjuntamente com a remuneração dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2019 e a parcela adicional terá seu pagamento conjuntamente com a quitação do 13º salário.

**Art. 4º** - O valor do abono é de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) mensais para cada 10 (dez) horas semanais efetivamente desempenhada pelo professor.

I – Para os professores com carga horária de 10 (dez) horas semanais, o valor do abono é





de R\$120,00 (cento e vinte reais);

II – Para os professores com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, o valor do abono é de R\$240,00 (duzentos e quarenta reais);

III – Para os professores com carga horária de 30 (trinta) horas semanais, o valor do abono é de R\$360,00 (trezentos e sessenta reais);

IV – Para os professores com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, o valor do abono é de R\$480,00 (quatrocentos e oitenta reais).

**Art. 5º** - Os servidores beneficiados por esta Lei não farão jus ao valor do abono se estiverem afastados de suas funções docentes, pedagógicas ou administrativas e em virtude de aposentadoria, licença médica superior a 15 (quinze) dias, afastamento sem remuneração e auxílio previdenciário.

**Art. 6º** - Os servidores beneficiados por esta Lei que faltarem ou se ausentarem injustificadamente ao serviço público, não farão jus ao abono no mês em que se constatar a falta ou ausência injustificada.

**Art. 7º** - Os servidores beneficiados por esta Lei que possuírem mais de um cargo público, nos termos do art. 37, XVI, "a" da Constituição Federal, farão jus apenas um único abono.

**Art. 8º** - A Secretaria Municipal de Educação encaminhará ao departamento de recursos humanos do município, listagem mensal e nominal dos professores contemplados com o abono para fins de aferição das exceções previstas nos artigos 4º a 6º desta Lei.

**Art. 9º** - O abono concedido por esta Lei não se incorpora ao salário, vencimento, subsídio ou proventos, a qualquer título e para nenhum efeito de direito garantido atual e/ou futuro de ordem contratual ou patrimonial.

**Art. 10** - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de dotação orçamentária já existente na Lei Municipal nº 839 de 19 de dezembro de 2018.





**Art. 11** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 11 de fevereiro de 2019, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Prefeito em 27 de agosto de 2019.



**PEDRO SPAUTZ NETTO**

Prefeito Municipal de Calmon

